



MENOS BUROCRACIA

Senador Wilder quer facilidade no crédito da agricultura familiar

PARCERIAS

Marconi anuncia construção do Centro de Convenções de Aparecida



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 16 de dezembro de 2016

-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais

BALÉ, UMA ÓTIMA MANEIRA DE ENCERRAR O ANO

Branca de Neve e os sete anões nas pontas dos pés



CRISTIANE REZENDE BALLET E CIA

O brilho de Branca de Neve e os Sete Anões

EDMAR OLIVEIRA

A história de Branca de Neve e dos Sete Anões todo mundo já conhece, mas nem sempre com o capricho da apresentação da Cristiane Rezende Ballet e Cia,

realizada no Teatro Rio Vermelho do Centro de Cultura e Convenções, dia 10 passado, que contou com cenários de led e figurinos de alto nível. Branca de Neve, interpretada por Sophia Vilela, fica adormecida após comer a maçã

envenenada pela bruxa, vivida pela bailarina Cristiane Rezende, e só retoma a consciência com um beijo do príncipe encantado, encenado pelo bailarino Guilherme Monteiro. Ítalo Augusto foi o caçador, que, apesar de ordena-

do pela bruxa, não teve coragem de matar a princesa diante de sua formosura.

A técnica refinada das coreografias chamou a atenção. Bailarinos profissionais juntaram-se a estudantes da escola, que

deixaram os pais orgulhosos. "A apresentação foi linda. Percebi que a dedicação das crianças valeu a pena", afirmou a psicóloga Karina Mendonça Santos, mãe da aluna Ana Maria Mendonça Santos de Oliveira.



AGRONEGÓCIO

Senador Wilder defende juros mais baratos para a agricultura familiar

WANDELL SEIXAS

O senador Wilder Moraes faz uma análise da agricultura familiar, observando que ela "é vital para o processo de desenvolvimento econômico e social do Brasil". Filho da cidade de Taquaral e de pais que vivem no meio rural, o senador goiano, diz compreender o homem do campo. Em sua visão, o País necessita da agricultura e da pecuária, "não importa o tamanho". Mas, entende que a agricultura familiar, onde se concentram os pequenos produtores, precisa de apoio oficial.

Hoje, 84,4% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil são da agricultura familiar. Segundo o IBGE, em termos absolutos, são 4,36 milhões de estabelecimentos. Porém, a área ocupada pela agricultura familiar era de apenas 80,25 milhões de hectares, o que corresponde a 24,3% da área total ocupada por estabelecimentos rurais.

Desse contingente, 45,0% destinavam-se às pastagens; 28,0% eram compostos de matas, florestas ou sistemas agro-florestais, e 22% de lavouras. Segundo o IBGE, a agricultura familiar era responsável por grande parte da produção de alimentos no País. A agricultura familiar é responsável pela produção de quase 90% da mandioca, elevado percentu-

al ainda do feijão, milho, café, arroz, leite, suínos, aves, bovinos, trigo e frutas.

LINHAS DE CRÉDITO

A esse segmento da produção, o senador Wilder Moraes defende linha de crédito com juros mais estimulantes e menos burocrático, ou seja, facilite o crédito. "Muitos produtores, como são gente humilde, têm vergonha até de chegar a uma agência bancária", observa.

Inclusive, Wilder Moraes pensa que os produtores pequenos devem fundar associações, participar de cooperativas. "A união faz a força", diz, lembrando do velho ditado usado pelo próprio sistema cooperativista. O parlamentar goiano entende que numa cooperativa os produtores podem comprar os insumos com preços mais em conta e vender num pool tende a haver maior lucro.

O senador vê como fator positivo do governo federal as compras para a Merenda Escolar e outros segmentos, como as Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), através das licitações públicas. Quanto à assistência técnica, ele vê a Emater, com suas unidades interioranas, e o Senar-Goiás, no caso goiano, como uma das saídas. Nos demais estados, ambas as instituições se fazem presentes na maioria dos municípios.



Wilder defende linha de crédito com juros mais estimulantes e menos burocracia no microcrédito

APARECIDA

Marconi assina termo para construção do Centro de Convenções e Complexo Industrial e Alfandegário

ASSESSORIA/GOV.GO



"Estamos aqui para tratarmos do futuro de uma metrópole do coração do Brasil", disse Marconi no evento

O governador Marconi Perillo e o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela, assinaram na tarde desta quinta-feira, 15, três termos de compromisso entre o governo estadual e a Prefeitura de Aparecida. O primeiro trata de parceria para a construção do Centro de Convenções do município, por meio da Agetop. O segundo se refere à seção do governo estadual, por meio da Codego, de uma área de 521 mil metros quadrados para a construção do Complexo Logístico Industrial e Alfandegário (Clia). Eles assinaram, também, termo para construção de uma nova subestação da Celg em Aparecida.

A assinatura dos termos aconteceu durante a inauguração da nova sede da Asso-

ciação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag). Marconi afirmou que as parcerias iniciadas hoje são fundamentalmente importantes para o futuro de Aparecida de Goiânia. "Não estamos aqui para tratarmos do futuro de uma cidade qualquer, mas para tratarmos do futuro de uma metrópole do coração do Brasil. E esse futuro é desenhado graças à responsabilidade de políticos e empresários comprometidos com o desenvolvimento de Aparecida e com a geração de empregos", disse.

Ressaltou, ainda, que parte dos recursos da privatização da Celg será revertida para investimentos no município. "Fazemos em Aparecida a política de alto nível, construtiva, pacificadora", ressaltou Marco-

ni, em referência às inúmeras parcerias consolidadas com o prefeito Maguito, que também destacou, mais uma vez, a boa relação entre eles. "A política é a arte da conciliação. O governador só vem a Aparecida trazer notícias boas, e é por isso que o único sentimento que podemos dar a ele é gratidão. Essas parcerias assinadas hoje garantem o fortalecimento e o desenvolvimento de Aparecida", disse.

Presidente da Aciag, Osvaldo Zilli ressaltou que a parceria entre Aparecida, governo estadual e setor produtivo assegurou ao município continuar em desenvolvimento mesmo em meio à crise. "E graças ao senhor, governador, Goiás continua sendo muito bem visto no Brasil e fora do país", afirmou.

A DIPLOMAÇÃO DE UM FORMADO EM SUPERACÃO

O motorista da prefeitura vai dirigir Valparaíso

Pábio Mossoró, 37 anos, chora ao lembrar a chegada ao município, aos 4 anos: conheça a trajetória de luta da família que fugiu da fome no Nordeste, foi motorista da Prefeitura e agora vai administrar uma das maiores cidades do Estado

NILSON GOMES

A diplomação de Pábio Mossoró como prefeito eleito de uma das maiores cidades de Goiás é o apogeu de uma luta.

Primeiro, foi uma luta contra a fome. O pai, o lavrador José Bezerra Lopes, sofria nas roças do Rio Grande do Norte quando resolveu buscar uma saída. Foi quando chegou a Brasília, nos anos 1970.

Depois, ao lado da mulher, a costureira Maria Marluce, seu Zé Bezerra acreditou na região e aplicou as economias num estabelecimento comercial. Na verdade, um minúsculo empreendimento, que levou o nome da cidade originária de Zé Bezerra: o Bar Mossoró. O filho Pábio era um dos ajudantes no bar, que empregava a família. Mas a renda pequena não dava para ser distribuída para tanta gente. Pábio teve outros trabalhos até fichar o carro a serviço do município. Na qualidade de motorista da Prefeitura, transportava pessoas e cargas. Até transportar uma pessoa que tinha a mais importante das cargas: a esperança.

A pessoa era a então secretária municipal de Educação, Lêda Borges. A esperança que Lêda semeou foi a do crescimento da cidade. Com sua inteligência e talento, Lêda sabe reconhecer quando encontra alguém também inteligente e talentoso. E reconhece essas qualidades no motorista.

"Quem conversa com o Pábio", recorda-se Lêda, "logo de cara vê que é um jovem de cará-



Pábio Mossoró e a vice Zeli Fritsche, do PP, são diplomados em Valparaíso

ter, trabalhador e talhado para o sucesso. Quem acompanha sua biografia, não tem como conter os elogios a tantas qualidades reunidas no mesmo cidadão".

Desde então, a trajetória de ambos foi de união e realização de sonhos juntos. A pedido de Lêda, que disputava a prefeitura, Pábio saiu candidato a vereador. Desde então, estiveram unidos na tristeza das derrotas e nas comemorações das vitórias. Quando Lêda perdeu a prefeitura, a derrotada foi a cidade.

Agora, em 2016, Lêda e seu marido, Francisco Carvalho, apoiaram a candidatura de Pábio Mossoró. Quem via de longe achava impossível aquele motorista filho de um lavrador e uma costureira ser eleito. Quem o seguia de perto concordava com



Secretária Lêda Borges, Wilder e Pábio: o senador e o prefeito diplomado são filhos de lavradores e costureiras

Lêda: era impossível não vencer.

A emoção de Pábio ao cumprimentar cada eleitor contagia por ser sincera. Afinal, sua vida é

semelhante á de quase todos os milhares de retirantes e filhos de imigrantes que habitam a cidade.

O entusiasmo de Pábio per-

correndo as esburacadas ruas de Valparaíso, ao lado de Lêda e dos demais companheiros, impregnava pela cidade inteira, pois é incansável. Das 5 da manhã à 1 da manhã do dia seguinte, Pábio não sossejava. Amanhecia nas paradas de ônibus, pedindo voto. Anotava fazendo visitas. Reunião interna do comitê, só depois da meia-noite.

Não foi fácil. Enfrentou as pesquisas, a campanha de atentados à honra, a estrutura, mas triunfou. Seu pai e sua mãe venceram a fome. O menino deles venceu na vida. A cidade na qual Zé Bezerra e Maria acreditaram desde que nem era cidade, acreditou em seu menino desde que nem era político.

Agora, o motorista vai dirigir uma das maiores cidades goianas. Em tempos de crise, com as prefeituras na lona e sucessor de uma gestão reprovada, o menino de Zé e Maria vai ter de superar desafios ainda maiores do que os encontrados pelos pais.

Pábio vencerá a luta contra o caos administrativo. Afinal, ele tem como exemplos administradores exitosos, como Lêda Borges, o senador Wilder Moraes e o governador Marconi Perillo. Amigo de Pábio, Lêda, Francisco e Marconi, o senador Wilder é muito parecido com o prefeito eleito, agora diplomado: Wilder também é filho de um lavrador e uma costureira. E os dois, Wilder e Pábio, também venceram pelos próprios méritos. E pela confiança do povo.

EM CIDADE OCIDENTAL, SENADOR WILDER RECEBE COMENDA DE SANTO ANTÔNIO



No aniversário do município, o senador Wilder recebeu a maior honraria de Cidade Ocidental. Na foto, Wilder e o ex-prefeito e líder regional Alex Batista